

polemizamos, criamos artigos de crença, mas, em verdade, somos informados e instruídos, no entanto, estamos conscientes com relação aos princípios e designações que assumimos?

Raros amigos poderão responder afirmativamente. [...]

Para conscientizarmo-nos, porém, será preciso acompanhar Jesus, assimilando-lhe os ensinamentos.

Entendendo a complexidade da conscientização, acolhemo-nos, assim, às lições vivas do divino Mestre e, respeitosamente, retiramos nossas elucidações de significativo trecho do Evangelho do Apóstolo João, quando o Senhor nos assevera, categórico, no versículo 12 do Capítulo VIII, do Evangelho do Apóstolo referido:

“Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar­á em trevas, mas, pelo contrário terá a luz da vida — João: Cap. VIII — vers. 12”. [...]

Falar em conscientização mais do que o eterno Amigo seria para nós pretensão ou desperdício verbal.

Estudemos, trabalhem, compreendamos e sirvamos, seguindo realmente os ensin­os e exemplos do Cristo de Deus.

Conscientizemo-nos, pois.

(*União em Jesus*. Ed. Cultura Espírita União. Prefácio – “União em Jesus”)

Conduta espírita

Abraçando o Espiritismo, pedes, a cada passo, orientação para as atitudes que a vida te solicita. [...]

Certa feita, disse o divino Mestre: “Quem me serve, siga-me”, e, noutra circunstância, afirmou: “Quem me segue não anda em trevas.”

Reconhecemos, assim, que não basta admirar o Cristo e divulgar-lhe os preceitos. É imprescindível acompanhá-lo para que estejamos na bênção da luz.

Para isso, é imperioso lhe busquemos a lição pura e viva. De igual modo acontece na Doutrina Espírita, que lhe revive o apostolado de redenção.

Quem procure servi-la, deve atender-lhe as indicações. E quem assim proceda, em parte alguma sofrerá dúvidas e sombra. [...]

(*Conduta espírita*. FEB Editora. Prefácio.)

Na Lei do auxílio

65

Jo
8:12

Quando pedimos auxílio, é justo pensar no auxílio imprescindível que devemos a nós.

Tudo indica, nos caminhos da vida, que as regras do bem somente valem se a criatura lhes substancializa os princípios.

O esquema de estudo, no educandário, é o mesmo tesouro de luz para a comunidade dos aprendizes, no entanto, cada jovem revela um tipo determinado de aproveitamento das lições recebidas.

Os estatutos de uma organização policial, de natureza superior, constituem avisos da justiça, mas a aplicação deles varia, segundo a diretriz das autoridades que os representam.

O regime do hospital é conjunto de instruções enobrecidas, visando a proteção dos enfermos, todavia, o êxito delas reclama a disciplina e o concurso dos internados.

As disposições do trânsito definem as sugestões valiosas daqueles que se desvelam pela tranquilidade pública, no entanto, a segurança geral depende do respeito com que as observem pedestres e motoristas.

O plano de um estabelecimento industrial lança normas corretas para a dignificação do trabalho, mas a eficiência da fábrica se desenvolve na medida do serviço dos braços que a servem.

É naturalmente da Vontade divina que todos sejamos auxiliados, entretanto, é forçoso convir que a nossa vontade humana deve dispor-se a ser auxiliada para que a divina Vontade nos auxilie.

Prometeu-nos Jesus: "Quem me segue não anda em trevas". O Senhor não se obrigava a clarear aos que apenas lhe